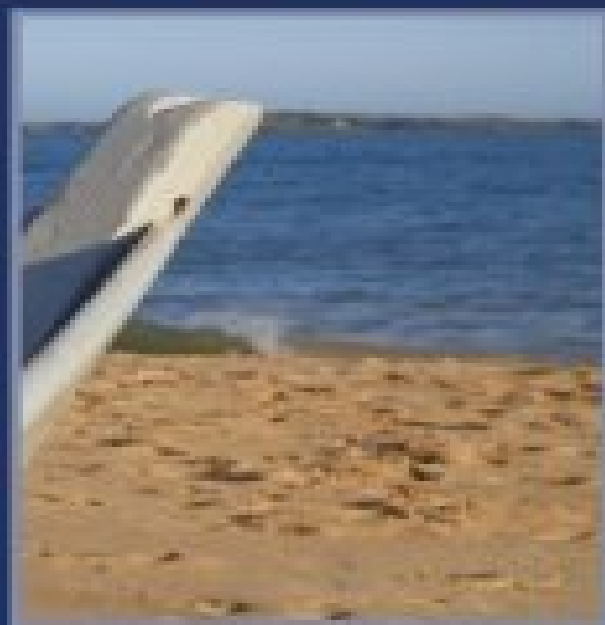


JOVEM GUARDA,
RENASCIMENTOS,
ROMANTISMOS
E DEMOCRACIA



Ernesto
Pachito

Resumo de Jovem Guarda, Renascimentos, Romantismos E Democracia

Os textos aqui escritos foram enviados a dois veiculos de comunicacao: a certa revista dedicada a difusao do pensamento de Kant, em outubro de 2016 (e desde entao nunca mais obtive acesso a area restrita dessa revista, para verificar essa submissao.

Bom, eram tempos da Proposta de Emenda Constitucional que limitava os gastos com a Educacao, tempos de Governo Temer, etc, contrariando uma enorme parte da comunidade academica brasileira, etc...);e, os textos de jornal, por sua vez, foram enviados a um jornal diario muito conhecido em meu Estado do Brasil, o Estado do Espirito Santo, que publicou os quatro textos de jornal aqui exibidos quase em sequencia, mas, depois, tambem, ao que parece, preferiu nao entrar, talvez, numa dicotomia Jovem Guarda versus musica engajada dos anos 1960-1970, no Brasil.

Com estas reflexoes sobre a Jovem Guarda, busquei ressaltar a importancia do vies da industria cultural ocupado por esse movimento, ou estilo, no que tange a ideia de concordia e contrato social, num sentido nao-marxista, e claro, contrariando aqueles pensadores que so veem a arte como coisa "engajada," pregando a luta de classes, etc.

Eu diria que, nestes tempos de corrupcao na politica, e, notoriamente a de esquerda, esta arte esta mais para "enganchada," que era a pronuncia que eu ouvia em igrejas de comunidades simples, na periferia aqui da Grande Vitoria, capital do Espirito Santo.

Aquelas humildes pessoas nao sabiam como o Brasil estava "enganchado." Boa leitura!"

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)